

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 208 - 1/4

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DOS EXAMES
DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE COLO UTERINO.Lessa, Paula Renata Amorim^ILima, Thais Marques^{II}Castelo, Ana Rita Pimentel^{III}Freitas, Lydia Vieira^{III}Damasceno, Ana Kelve de Castro^{IV}Pinheiro, Ana Karina Bezerra^V

Introdução: Em relação às neoplasias na população feminina, o câncer de colo uterino (CCU), no cenário epidemiológico brasileiro, apresenta-se como o segundo mais incidente, tendo uma variação em determinadas regiões do país¹. A efetiva de combate a esse câncer encontra-se na detecção precoce associada a um tratamento durante os estágios iniciais, podendo reduzir as taxas de incidência de um câncer invasor em até 90%². A citologia, a colposcopia e a biópsia constituem o padrão no rastreamento do CCU nos países desenvolvidos e são aplicáveis à realidade brasileira, tanto pela sua sensibilidade e especificidade, quanto pelo seu custo. Entretanto, a subjetividade inerente à realização desses exames pode comprometer eficácia dos mesmos em detectar lesões. Devido a isso, a comparação desses exames se faz necessária, pois, uma vez comprovada a congruência desses resultados com a biópsia, considerada o padrão-ouro no rastreamento de lesões, poder-se-á estimar a confiabilidade dos mesmos, podendo-se realizar ações de intervenção baseadas nesses achados. **Objetivo:** Avaliar a capacidade diagnóstica dos exames preventivos do câncer de colo uterino. **Metodologia:** O presente estudo é do tipo documental, retrospectivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida no Instituto de

^I Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC. E-mail: paularenatal@yahoo.com.br

^{II} Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

^{III} Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Bolsista FUNCAP.

^{IV} Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Professora Adjunto III do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC. Tutora do Programa de Educação Tutorial – PET

^V Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Professora Adjunto III do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC. Co-Tutora do Programa de Educação Tutorial – PET

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 208 - 2/4

Prevenção do Câncer (IPC), localizado na cidade de Fortaleza – CE. Foram investigados os prontuários de mulheres que haviam realizado o exame citológico, colposcópico e histopatológico, no IPC ou encaminhadas de outras unidades nos anos de 2007 e 2008. Foram disponibilizados pelo Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME) 230 prontuários, sendo excluídos 118, pois estavam incompletos em relação aos dados da cliente ou não possuíam os exames completos, totalizando uma amostra de 112 prontuários. Os dados foram coletados no período de novembro e dezembro de 2008, através de busca de informações nos prontuários disponibilizados, com o uso de um instrumento estruturado baseado na ficha da consulta realizada pela instituição, contemplando informações referentes à identificação, histórico gineco-obstétrico, exame citológico, colposcópico e biópsia. Os dados obtidos foram armazenados no programa Excel for Windows e analisados pelo software *Statistical Package for Social Sciences for Personal Computer (SPSS-PC)*, versão 15.0. Nas medidas epidemiológicas, avaliou-se a sensibilidade e especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo para a citologia, colposcopia e biópsia. Foram respeitados os aspectos éticos de acordo com o preconizado pela Resolução 196/96. **Resultados:** Com relação às mulheres submetidas aos exames, possuíam idade mínima de 15 anos e a máxima de 80, sendo a média de 38,3 anos. Em relação ao estado civil, o maior percentual encontrado foi 56,2% (63) representando as mulheres casadas e 43,8% (49) as solteiras. Quanto à escolaridade, a maioria das mulheres, 41,1% (46), referiu de 5 a 8 anos de estudo, 18,7% (21) relataram ser analfabetas e 28,6% (32) tinham de 1 a 4 anos de estudo. Após a análise dos exames e dos cálculos realizados, obteve-se para a citologia uma sensibilidade de 89,8%, uma especificidade de 35,7%, um valor preditivo positivo (VPP) de 90,7% e um valor preditivo negativo (VPN) de 33,3%. Devido a isso, pode-se inferir que praticamente todas as pacientes doentes foram detectadas com o exame citológico, pois esse se apresentou muito sensível. Em contrapartida, a baixa especificidade acarreta uma maior taxa de resultados falso-positivos, ou seja, mulheres sadias foram diagnosticadas falsamente como doentes. A alta sensibilidade obtida nesse estudo pode estar relacionada ao procedimento adequado em todas as etapas do exame, que vai desde a orientação apropriada das clientes antes da realização do exame até o

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 208 - 3/4**

armazenamento do esfregaço. Essas atividades são realizadas principalmente por enfermeiros, devendo estes estarem capacitados para a realização correta dos procedimentos. Para a colposcopia observou-se uma sensibilidade de 84,7%, uma especificidade de 50%, um VPP de 92,2% e um VPN de 31,8%. Observou-se que a citologia apresentou-se mais sensível que a colposcopia e a colposcopia mais específica que a citologia, quando comparadas com a Biópsia. Entretanto, os dois exames mostraram-se altamente sensíveis, sendo um ponto positivo no combate à prevenção do CCU. **Conclusão:** A citologia, a colposcopia e a histopatologia constituem o padrão de rastreamento do CCU, principalmente nos países desenvolvidos. Devido a isso, avaliar a capacidade diagnóstica dos mesmos é essencial para o desenvolvimento de um acompanhamento e tratamento adequado. Devido a alta sensibilidade apresentada pelos exames, indica-se a associação de ambos como métodos de rastreio do câncer cervical pode melhorar substancialmente a acurácia do diagnóstico das lesões pré-malignas do colo uterino. Diante disso, os profissionais de enfermagem se tornam agentes importantes à medida que representam os principais articuladores do processo saúde-doença da população submetida à consulta ginecológica, tanto em relação à realização de exames quanto no encaminhamento para serviços de referência com intuito de realizar exames mais complexos. Estudos como este podem contribuir para a implementação de ações de promoção da saúde junto às mulheres que estão expostas ao risco de CCU, através do conhecimento das peculiaridades da clientela, além de incentivar a realização adequada dos exames com o intuito de elevar a sensibilidade e especificidade dos exames diagnóstico dos serviços de saúde.

Descritores: Enfermagem, Saúde da Mulher, Câncer de Colo do Útero.

Referências Bibliográficas

1. LEÃO, EM, MARINHO, LFB. Saúde das mulheres no Brasil: subsídios para as políticas públicas de saúde. Revista Promoção da Saúde, v.6, p. 31-6, 2002.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 208 - 4/4

2. BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.